

Introdução

A resposta curta e directa à questão no título é: Todos os países estão registando um aumento progressivo no número de pessoas com 60 e mais anos de idade, mas nem todos estão vivendo um processo de envelhecimento da população.. Essas duas dinâmicas demográficas distintas podem ser captadas com precisão distinguindo o conceito amplamente usado de 'envelhecimento da população' do neologismo 'gerontogrowth'.

O que é 'Gerontocrescimento'?

Como sugere a palavra - geronto+growth – significa o aumento do número de pessoas idosas (60 e mais anos de idade). O crescimento da população idosa é um fenómeno mais certo do que o envelhecimento populacional; depende unicamente da redução da mortalidade, em geral, e das pessoas idosas, em particular, enquanto o envelhecimento populacional depende principalmente da redução da fecundidade.

O que é 'Envelhecimento Populacional'?

Envelhecimento da população é o processo que resulta em proporções crescentes de idosos na população total. Pode ser medido pelo 'Índice de envelhecimento' (IE), um indicador demográfico que relaciona a proporção de idosos com a proporção de jovem. É geralmente expresso como o número de pessoas com 60 anos ou mais (ou também 65+) para 100 pessoas com menos de 15 anos de idade. Um número inferior a 100 significa que há menos idosos do que jovens.

Análise

Tabela 1: As Diferentes Características Entre Gerontocrescimento e Envelhecimento Populacional	
Gerontocrescimento	Envelhecimento da População
Definição	
Aumento do número de pessoas idosas numa dada população.	Aumento da proporção das gerações mais velhas em uma população.
Factores de intensidade	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento da esperança de vida dos idosos; 2. Efeito da herança demográfica; 3. Contributo migratório composto por idosos (caso de idosos em Maputo). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Queda da fecundidade a diferentes velocidades 2. Sobrevivência crescente dos idosos 3. Composição etária e do comportamento da fertilidade devido à migração 4. Efeitos da herança demográfica (factores são analisar especificamente o caso da população activa, a população de uma empresa)
Indicadores de medida	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Medidas de variação do número de idosos, em termos absolutos (efectivo) e relativos (taxa de crescimento dos grupos etários idosos). 2. Esperança de vida nos grupos idosos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Índice de Envelhecimento (IE) 2. Idade mediana e idade média da população 3. Taxa de fecundidade e esperança de vida à nascença
Perspectivas depois de 2006 em Moçambique	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mudanças estruturais lentas, a menos que surjam factores externos; 2. Gerontocrescimento deverá continuar, dependendo da importação the inovações tecnológicas e de poupança externa. <p>Fonte: Adaptado de Dumont (2003).</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O envelhecimento da população provavelmente será adiado, dependendo da intensidade do rejuvenescimento da população, do início e da velocidade de transição da fertilidade.

QUANTAS CRIANÇAS SÃO DEMASIADAS?

REALIDADE E PROTECÇÃO SOCIAL



Filhos por Mulher
RURAL 6,2 URBANO 3,5
(INE, Proj. 2015)

Ter muitos filhos continua a ser a principal forma de protecção social em muitos países da África Subsaariana, incluindo Moçambique.

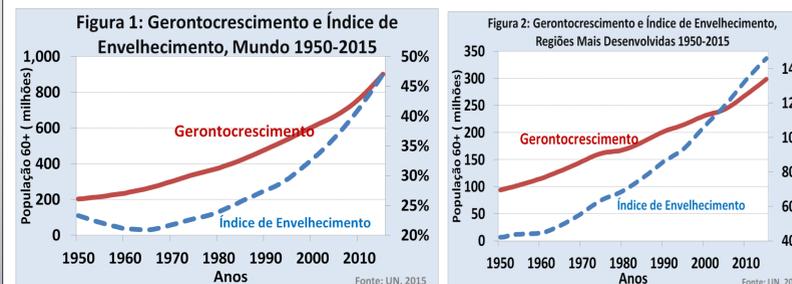
Resultados

Tabela 2: Indicadores de Estrutura da População: Percentagem de Idosos, Índice de Envelhecimento (IE) e Idade Média da População, 2015 e 2050

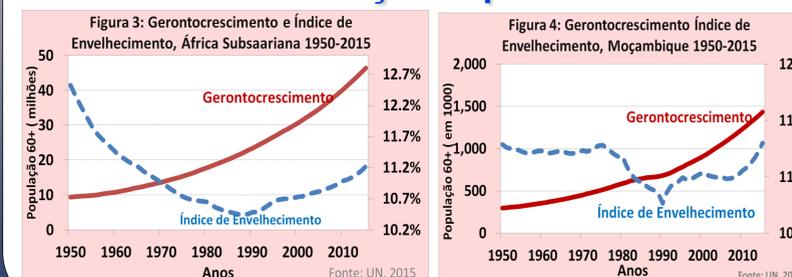
Países seleccionados	2015			2050		
	60+ (%)	IE (%)	Idade Mediana (anos)	60+ (%)	IE (%)	Idade Mediana (anos)
MUNDO	12.3	47.0	29.6	22	111	36.1
Regiões mais desenvolvidas	24.0	146.0	41.2	33	209	45.1
Regiões menos desenvolvidas	10.0	35.2	27.8	20	89	34.9
Países de alta renda	22.0	128.0	39.7	32	203	44.7
Países de média renda	11.0	39.8	28.9	22	108	37.1
Países de baixarenda	5.2	12.2	18.5	8	26	24.6
África subsaariana	4.8	11.2	18.3	8	23	23.7
ÁFRICA	5.4	13.3	19.4	9	28	24.8
ÁSIA	12.0	47.3	30.3	25	136	39.9
EUROPA	24.0	151.9	41.7	34	226	46.2
AMÉRICA LATINA E CARAIBES	11.0	43.5	29.2	26	149	41.2
AMÉRICA DO NORTE	21.0	111.8	38.3	28	165	42.1
OCEÂNIA	16.0	70.2	32.9	23	117	37.4
Austrália/Nova Zelândia	20.0	107.6	37.6	28	167	41.6

Fonte: HelpAge International 2015; UN, 2015

Gerontogrowth e envelhecimento nas Regiões Mais Desenvolvidas e no Mundo



Gerontogrowth e envelhecimento (ou rejuvenescimento?) na África Subsaariana e Moçambique



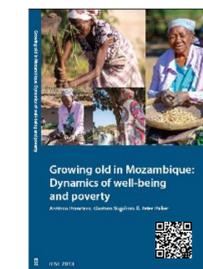
Conclusões

O gerontogrowth e o envelhecimento da população humana são duas das realizações mais significativas do Século XX que se espera sejam generalizadas e consolidadas ao longo do Século XXI. Reconhecer a diferença entre estes dois processos demográficos é essencial por três motivos: 1) Para melhor se compreender a natureza real e diversificada das dinâmicas demográficas em curso; 2) Para compreender a dimensão do impacto diferenciado do processo global de transição demográfica, resultante do efeito combinado das mudanças da mortalidade e da fertilidade; 3) Dois processos diferentes geralmente requerem políticas distintas.

Nos dias de hoje, os desafios enfrentados por um número significativo de países da África subsaariana ainda são mais devidos pelo rejuvenescimento do que com o envelhecimento da população. Portanto, os decisores políticos não priorizam a questão do envelhecimento populacional, pois o maior desafio que enfrentam a curto prazo decorre principalmente do rejuvenescimento populacional.

Embora não seja claro por quanto tempo o processo de rejuvenescimento em países como Moçambique pode durar, a experiência internacional não deixa dúvidas de que o envelhecimento da população só se torna relevante se e quando a transição de fertilidade se torna efectiva. Felizmente, a África subsaariana já tem alguns exemplos encorajadores que esta região não continua a ser uma excepção no mundo (por exemplo, Botswana, Lesoto, Maurícia, África do Sul e alguns outros).

Referências



Contents lists available at ScienceDirect
The Journal of the Economics of Ageing
journal homepage: www.elsevier.com/locate/jecoa

Full length article
'Gerontogrowth' and population ageing in Africa and the Global AgeWatch Index[®]
António A. da Silva Francisco^{*}

^{*}Institute for Social and Economic Studies (ISE), Economics Faculty of the Eduardo Mondlane University, Mozambique

https://authors.elsevier.com/a/1V4z3_oK5hcTAi